



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS DE CURITIBANOS  
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOSISTEMAS AGRÍCOLAS E NATURAIS  
Rodovia Ulysses Gaboardi, km3, Caixa Postal 101, CEP: 89.520-000 - Curitibanos - SC  
TELEFONE: (48) 3721-7172/6273 - E-MAIL: [ppgean@contato.ufsc.br](mailto:ppgean@contato.ufsc.br) e/ou [sipg.cbs@contato.ufsc.br](mailto:sipg.cbs@contato.ufsc.br)

## PLANO DE ENSINO

### I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	
EAN410006	Ecologia de Ecossistemas	
Professor(es) Responsável(is)		
Júlia C. Niemeyer, Alexandre Siminski, Alexandre Tavela, Cesar A. Marchioro		
N.º de créditos	Semestre letivo	Nível
3 (45 h)	2022.2	Mestrado

### II. EMENTA

Ecossistemas: conceitos e estruturas. Fluxo energético, ciclagem de matéria e produtividade em sistemas naturais, urbanos e agrícolas. Biodiversidade. Alterações antrópicas em ecossistemas em escala local e global. Ecologia da conservação. Restauração de ecossistemas degradados.

### III. OBJETIVOS

Ao final desta disciplina, o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender as bases para os estudos ecológicos em ambientes agrícolas e naturais;
- Identificar fatores bióticos e abióticos, de origem natural ou antrópica, que influenciam a estrutura e o funcionamento dos ecossistemas;
- Escolher métodos adequados para avaliação dos dados e interpretação dos resultados;
- Planejar e executar trabalhos envolvendo estudos ecológicos em ecossistemas agrícolas e naturais.

### IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ecossistemas: conceitos e estruturas. Fluxo energético, ciclagem de matéria e produtividade em sistemas naturais, urbanos e agrícolas. Fauna do solo e serviços ecossistêmicos. Métodos qualitativos e quantitativos para estudo da biodiversidade. Análise de dados em Ecologia. Alterações antrópicas em ecossistemas em escala local e global. Manejo da fauna silvestre ou exótica em ecossistemas naturais, agroflorestais e urbanos. Manejo e restauração de ecossistemas.

### V. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

As aulas teóricas serão expositivas e com a participação dos alunos por meio da análise de artigos, exercícios e discussão sobre temas orientados. As atividades práticas serão desenvolvidas de forma presencial a partir da concepção, execução e apresentação de atividades pelos alunos.

### VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A disciplina terá avaliação continuada, envolvendo a análise e discussão de artigos e a elaboração e apresentação de trabalhos. Os temas serão sugeridos pelos docentes responsáveis pela disciplina. A avaliação consistirá de 2 instrumentos: 1) trabalhos acadêmicos ao longo do semestre, em forma de exercícios práticos e discussão de artigos, com apresentação oral e/ou escrita, valendo 80%; e 2) a avaliação da participação individual de acordo com sua dedicação e empenho nas atividades propostas (20%). Será considerado aprovado o aluno que atingir a média igual ou superior a 7,0 e a frequência igual ou superior a 75%.

RESOLUÇÃO NORMATIVA Nº 95/CUn/2017, DE 4 DE ABRIL DE 2017:

**Art. 50.** A frequência é obrigatória e não poderá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária programada, por disciplina ou atividade.

**Art. 51.** O aproveitamento em disciplinas será dado por notas de 0 (zero) a 10,0 (dez), considerando-se 7,0 (sete) como nota mínima de aprovação.  
§ 1º As notas serão dadas com precisão de meio ponto, arredondando-se em duas casas decimais.

## VII. CRONOGRAMA

Data	Tópico	Responsável
08/09	Apresentação da disciplina. Ecossistemas: conceitos e estruturas. Fluxo energético, ciclagem de matéria e produtividade em sistemas naturais, urbanos e agrícolas.	Todos/Júlia
14/09 ou 17/09	<b>Quarta-feira ou Sábado</b> Fauna do solo e serviços ecossistêmicos (a discutir com a turma)	Júlia
15/09	Fauna do solo e serviços ecossistêmicos	Júlia
22/09	Fauna do solo e serviços ecossistêmicos - Continuação	Júlia
29/09	Biodiversidade.	Cesar
06/10	Análise e Tratamento de dados em Ecologia	Cesar
13/10	Análise e Tratamento de dados em Ecologia (continuação)	Cesar
<b>20/10</b>	<b>Semana de Ciência e Tecnologia UFSC</b>	-
27/10	Alterações antrópicas em ecossistemas em escala local e global.	Tavela
03/11	Levantamento e Monitoramento da Fauna Silvestre em Ecossistemas Naturais.	Tavela
10/11	Manejo da Fauna Silvestre ou Exótica em Ecossistemas Naturais, Agroflorestais e Urbanos.	Tavela
17/11	Caracterização e Análise da Vegetação em Ecossistemas Naturais	Siminski
24/11	Ecologia da conservação.	Siminski
01/12	Manejo e restauração de ecossistemas.	Siminski
08/12	Feriado	-
15/12	Discussão final da disciplina.	Todos

## VIII. BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia básica

BEGON, M., TOWNSEND, C.R., HARPER, J.L. Ecology: From Individuals to Ecosystems. 4. ed. Oxford: Wiley-Blackwell, 2006. 752 p.

KREBS, C. J. Ecology: The Experimental Analysis of Distribution and Abundance. San Francisco, USA: Benjamin Cummings, 2008. 688pp.

RICKLEFS, R.R. The Economy of Nature. 6. ed. New York: W. H. Freeman, 2008. 570pp.

### Bibliografia complementar:

FINKE, D.L., DENNO, R.F. Predator diversity dampens trophic cascades. Nature, v. 429, p.407-410, 2004.

FLECKER, A.S. Ecosystem engineering by a dominant detritivore in a diverse tropical stream. Ecology, v.77, p.1845-54, 1996.

GANDARA, F. B. Restauração Ecológica de Ecossistemas Naturais. 2ª edição. Editora: FEPAF. Botucatu, 2003. 340pp.

GUARIENTO, R.D. O papel do comportamento na ocorrência de cascatas tróficas. Oecologia Brasiliensis, v.11, p.590-600, 2007.

KAGEYAMA, P.Y, et al. Food web complexity and species diversity. The American Naturalist, v.100, p.65-75, 1966.

LINDEMAN, R.L. The trophic-dynamic aspect of ecology. Ecology, v.23, p.399-417, 1942.

REIS, A., et al. Souza. Restauração de áreas degradadas: a nucleação como base para incrementar os processos sucessionais. Natureza e Conservação, v.1, p.28-36, 2003.

#### **IX. APROVAÇÃO**

Plano de ensino aprovado pelo Colegiado Delegado do PPGEAN em reunião realizada no dia \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Prof. \_\_\_\_\_